

Acta da sessão ordinaria de 22 de agosto de 1913.

Nos vinte e dois dias do mês de agosto de mil novecentos e treze do quarto anno da Republica, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do concelho e sala das sessões da commissão municipal, estando presentes os regedores José Correia Fernandes, Baltar Domingos Martins, Duarte Antonio da Silva Laranjeira e Manoel Antonio de Paiva, assumiram a presidencia o primeiro como regedor mais velho; declarando em seguida aberta a sessão.

Lida, approvada e assinada a acta da sessão anterior, passou-se o seguinte:

Foi presente um officio do officio do registo civil communicando que tom de muda de residencia, na qual se acha instalada a repartição, e por isso que necessita de nova casa a partir do dia trinta e um do mes corrente. Lembra tambem a commissão de se reformada a mobilia da repartição. A commissão encarregou o mesmo funcionario de arranjar casa, e que o regedor Alvim informasse sobre a reforma da mobilia.

Outro do presidente da commissão parquial administrativa de Ul. communicando que aquela corporação resolveu, em sessão de vinte e dois de junho ultimo, pedir a commissão parquial tipo municipal a prestacao de servico de funçao, para applicar na projectada construccão da ponte de pedra da R. Taça, em onde mais necessario o entender. Concedida.



Com requerimento de Antonio Vencesla Libra, do Ponte, de Santiago de Riba, Mo, para construir uma parede de suporte do seu predio de habitacao, a face da estrada municipal. It informar.

Autro de Isabel Maria de Carralho, desta vila, para levantar andaimas na rua St. Pinto de Carralho, a fim de reformar o seu predio, e para colocar um degrau de pedra na frente do mesmo predio. It informar.

Autro de Cipriano Martins Pacheco, desta vila, para construir uma casa no seu predio sito no lugar de Estacas, desta vila, e armazem, adjacentes ao caminho publico que segue da linha do Vale do Vouga para Passos, em outro, no extremo presente digo nascente, e no extremo presente tres metros, aproximadamente, ficando na frente da casa, e na face do terreno do suplicante, uma balaustra com seu coberto. It informar.

Autro de Leopoldo da Cruz, do lugar e freguesia do Vinheiro, para tapar a empresa de um alpendre na sua propriedade, a face do caminho publico. It informar.

Autro de Manuel Soares Vinheiro Junior, de Vila Cha de Cambra, como proemdas de seu tio Antonio Joaquim Alberto de Almeida, do Porto, para impedir um beccado de estrada que se acha em mau estado, nos limites das Aguas Fugas, de Matagorda de Sarnes. Concedida a autorizacao pedida, sob a fiscalizacao do regal respectivo.

Autro de Firmico de Almeida Sousa, desta vila, para abrir um portal no muro do seu predio sito em Leccos de Cima, a face da estrada municipal de La. Salda. Deferido, em harmonia com a informacao respectiva.

Autro de Manuel Marques Lobo, de Abrão, de Palmás, para vedar o seu predio de habitacao, a face do caminho publico. Deferido, levando-se feita a vedacao em porta, a partir do sul, e olhando da esquina do muro de Domingos Ferreira dos Santos ali a frente da esquina sul da casa do requerente, no ponto onde ha de ficar um espaço entre a dita esquina da casa e o muro, ficando o caminho com a largura de cinco metros e sessenta e cinco centimetros. A partir deste ponto e na frente da casa ficara a vedacao com dez e seis metros de comprimento, decorrendo uma pequena curva ali ficar um espaço entre o muro e a esquina norte da casa de seis metros e trinta e seis centimetros. A vedacao para o norte fica no mesmo ponto em que existe um relado que delimita a propriedade do requerente, o cami-



são os terrenos publicos.

Foi feita a seguinte distribuição dos vinte mil kilos de milho que a commissão foi autorizada a adquirir pelo decreto de catôrge do corrente mês, para a alimentação publica: Doz mil kilos para o mercado desta vila; seis mil para o de São João da Madeira e quatro mil para o de Cesár.

Declarou o sr. Balthazar Martins que, se estivesse presente á sessão anterior, votaria contra a forma como se fez a distribuição de milho, dando-se para Cesár quantidade igual a São João da Madeira, cujo mercado é muito mais importante que o daquela freguesia.

Não havendo mais assuntos a tratar o sr. presidente encerra a sessão a qual lavrei a presente acta que vai ser devidamente assinada, de pois de lida por mim Joaquim Nunes da Silva, secretario, que a escrevi.

João Carlos Pereira

Balthazar Joaquim Martins

Joaquim Nunes da Silva

Manoel Antonio de Paiva